

AVENÇA O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Mantas Massano
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva Chefe de Redacção
António da Costa Pinto

Luiz de Camões

Na próxima quinta-feira, dia 10 de Junho, faz 396 anos que expirou em Lisboa, numa enxêrga miserável, um dos maiores poetas da humanidade: Luís Vaz de Camões. Nunca é demais recordar a figura do épico imortal que legou à sua pátria, nas páginas heroicas dos «Lusíadas», a mais maravilhosa herança, fruto do seu génio sem igual.

Elas têm dado a Portugal, nos momentos incertos em que o povo, depauperado, oprimido pelo jugo estrangeiro, ou nessa iminência, ou quando a política dissoluta o obrigava a degladiar-se, ingloriamente, em lutas fratricidas, a centelha mágica de patriotismo, de revolta, de sublime sacrifício que o têm elevado até ao apogeu e feito expurgar de seu seio, os traidores que tornavam calamitosa a independência de Portugal.

Foram as páginas de transcendente heroísmo do poema imortal que deram a Filipa de Vilhena a coragem de armar seus filhos cavaleiros, e que exaltaram o povo que em bélicas arremetidas castigou a traição da duquesa de Távora e Miguel de Vasconcelos na manhã de 1 de Dezembro de 1640.

Enquanto as páginas sublimes dos «Lusíadas» viverem como um monumento; enquanto o génio de Camões cantar ao povo, em rimas imorredoi-ras, a glória e os feitos sem igual da raça portuguesa, cantar sempre no peito lusitano a glória de dizer como o grande épico: «Esta é a ditosa Pátria minha amada», e será sagrada a sua independência.

Luiz Vaz de Camões nasceu em Coimbra, em 1524. Frequentou a Universidade. Foi durante o seu tempo de estudante que conheceu Catarina de Ataíde, que foi a grande paixão da sua vida. Durante algum tempo viveu na corte de D. João III. O seu espírito guerreiro levou-o a Ceuta, onde perdeu o olho direito em peleja contra os mouros. Regressando a Portugal, passados três

anos, teve várias escaramuças, ferindo, em duelo, um servidor do paço. Foi condenado a um ano de cativeiro. Foi na prisão que compôs o primeiro canto dos «Lusíadas».

Em 1553 bateu-se valentemente em Gôa, para onde tinha seguido numa expedição. Da Índia foi a Macau. E aí, na famosa gruta que ainda hoje tem o seu nome, compôs mais seis cantos do seu imortal poema.

Chamado de novo a Gôa, naufraga nas costas do Cambodge, junto ao rio Mekong. Atinge a terra nadando com um braço, salvando, com o outro, o manuscrito dos «Lusíadas».

Depois de várias prisões, devido às calúnias de que foi alvo, regressou a Lisboa em 1569. Foi quando soube da morte de Catarina. O seu génio

alanceado, produziu então o maravilhoso soneto que segue:

*Alma minha gentil, que partiste
Tão cedo desta vida descontente,
Repousa lá no céu eternamente,
E viva eu cá na terra sempre triste.*

*Se lá no assento etéreo, onde subiste,
Memória desta vida se consente,
Não te esqueças de aquele amor ardente
Que já nos olhos meus tão puro viste.*

*E se vires que pode merecer-te
Alguma coisa a dor que me ficou
Da mágoa, sem remédio de perder-te,*

*Roga a Deus que teus anos encurtou,
Que tão cedo de cá me leva a ver-te,
Quão cedo de meus olhos te levou!*

Em 1572 saiu a lume a primeira edição dos «Lusíadas» e el-rei D. Sebastião concedeu-lhe uma terça de quinze mil réis anuais. A doença e a miséria perseguem-no.

Em 10 de Junho de 1580 expirou em Lisboa como o mais obscuro dos portugueses.

E o povo chorou o seu Poeta... E o povo chorou o imortal cantor da sua glória imortal... A. C.

Bom senso significa prudência

O trânsito rodoviário tornou-se um perigo em toda a parte e em todas as ocasiões. Há, porém, uma época em que tudo se agrava: a das férias de verão.

Por culpa de quem vem, ou de quem já cá está, especialmente por culpa dessa espécie de embriaguez de liberdade de que todos parecem tomados, o número de acidentes aumenta. Aliás, não só o número, mas também o horror das consequências que se verificam mais em tal tempo do que em qualquer outro, como se a morte se tivesse tornado banal e cada um procurasse, antes, a tragédia, com todos os requintes possíveis.

Assim, já não se vêem famílias enlutadas por terem perdido alguém num acidente de viação. Agora, o vulgar é perecerem famílias inteiras, se é que a situação não se torna ainda mais dramática, quando dum agregado feliz fica apenas uma pessoa para não esquecer mais o horror das razões do seu luto e da sua solidão.

Daqui resulta que no espírito de alguns automobilistas a antiga alegria de conduzir na liberdade de férias começa a ensombrar-se com a preocupação dos traçoieiros imprevisos que a estrada hoje prepara a todos. Do mais prudente ao mais imprudente, não há quem possa, no seu bom senso ou na sua leviandade, dizer, ao sair de casa:

— Vou passear; voltarei... vivo e inteiro.

Efectivamente, o que devia ser resultado vantajoso duma conquista de progresso, tornou-se um terrível tributo.

Todavia, não é receando, não é temendo que tal estado de coisas pode melhorar. É tomando decisões e actuando por meio de um comportamento em que todos colaborarem, contribuindo cada um com a sua parte de bom senso.

Em questões de trânsito bom senso significa especialmente prudência. É para um comportamento baseado na máxima prudência que devemos apelar agora que as nossas estradas são percorridas em longas viagens ou simples passeios de férias.

Há, porém, muitas maneiras de ser prudente — melhor, para o ser, torna-se indispensável adaptar o procedimento às circunstâncias. E estas devem ser encaradas como se estivessemos antecipadamente preparados para as resolver. Parecerá ousado afirmar tal coisa, mas a verdade é que neste estado de espírito, as circunstâncias que ocorrem serão sempre de resolução ao nosso alcance.

De resto, a prudência, no caso especial da condução, é um conjunto, uma espécie de somatório de aspectos.

Em primeiro lugar, está o respeito mútuo — que se respeitem

As Eleições Presidenciais

por Gamas Aparício

O Artigo 123.º da Constituição, diz: «O Presidente da República representa a República Portuguesa e desempenha, por inerência, as funções de Presidente do Conselho da Revolução e de Comandante Supremo das Forças Armadas».

Pois bem. Por tudo o que se lê no artigo referido e ainda o restante que a Constituição determina para a individualidade que exerça aquelas altas funções, verifica-se que não é qualquer espécie de indivíduo que pode em consciência desempenhar tão alto cargo.

Além do mais, o Presidente da República deve ser uma individualidade para quem os partidos políticos não contem nas suas decisões, para o bem-estar do povo português.

É certo que as opiniões dos partidos políticos também devem contar para que a democracia em Portugal seja um facto, no entanto, há partidos que têm uma ideologia que não se coaduna com a maneira de ser do bom povo português.

Nunca foi minha intenção escrever qualquer crónica na qual falasse epistolograficamente nas eleições Presidenciais, mas tenho ouvido e lido tanta coisa sobre tal facto, que entendi não deixar de o fazer, embora que modestamente, pois não sou nenhum literato.

Se tudo se modernizou, também é bom que se verifique que as funções de Chefe de Estado, com a evolução dos tempos, têm que ser desempenhadas por uma individualidade que tenha acompanhado e esteja dentro dessa mesma evolução.

O Presidente da República nunca pode ser alguém que consinta no confronto de irmãos contra irmãos, bem como que se continue a fazer tudo o que de mau se tem feito nestes últimos tempos, no nosso País.

O Presidente da República, igualmente não pode ser alguém que venda o povo português como se vende qualquer reles obra de fãncaria, só porque os mentores de uma certa ideologia política pretendem avassalar o Mundo, e assim subjugar-lo, que é o mesmo que dizer, pretendem impor a sua vontade por meio de uma ditadura proletária universal.

Por tudo o que se tem verificado por esse Mundo além, Portugal precisa de um Presidente que olhe por todos nós portugueses, e além do mais, que ponha cobro também aos incitamentos a greves que se verifique serem utilizadas como meios de estabelecer confusões ou auxílios políticos.

Assim, não brinquemos com o lugar de Prssidente da República, porque essa alta função não pode ser desempenhada por qualquer desequilibrado ou ainda por qualquer outro que só pense numa ideologia política que julgue superior a todas as outras.

O tempo dos pintores de tabuletas tomarem conta dos destinos de qualquer nação, já lá vai, e um deles não deixou recordações a ninguém do Mundo, pois a sua incompetência e dureza levou o seu país ao descalabro, do qual outras potências se aproveitaram, e vejamos o que por lá se passa, pode dizer-se que é possuidora não de um muro da vergonha, mas sim de um muro que esconde a vergonha de um povo de tradições nobres e que um louco transformou em escravo.

de facto, uns aos outros, nos seus direitos, mas sobretudo no seu direito à vida e à integridade física.

Realmente, se há prioridades de avanço ou de passagem, se há regra e disposições que estamos cumprindo num determinado momento, porque «podemos» inutilizá-las, a situação resultará, apesar disto, muito pouco inteligente e muito perigosa se factos ou pessoas surgirem criando situações anormais. Ser prudente será então saber resistir e desistir dos seus direitos formais para respeitar esse outro mais importante que é a preservação de vidas.

Mais do que tudo, porém, ser prudente implica uma disciplina não só no decorrer da viagem mas antes, nas horas que delas se aproximam. Terá de ser mesmo, durante tal período, um estilo de vida. Um almoço que cause uma digestão difícil, ou que tenha sido acompanhado por vinhos que na altura parece não terem causado qualquer perturbação; a ingestão

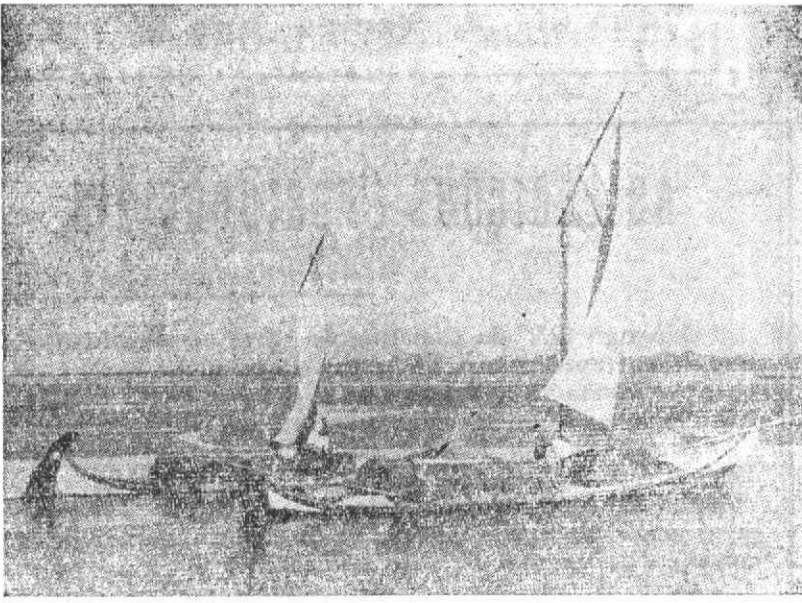
frequente de café ou, ao contrário, de sedativos; sono ou repouso insuficiente — tudo factores que influem no comportamento do automobilista.

O próprio ambiente no carro tem a sua importância. Discussões acaloradas, conversas que distraem o condutor, ou, pelo contrário um silêncio opressivo, podem ser igualmente motivo de uma diminuição de capacidade de quem vai ao volante.

Também não se dirá que é prudente aquele que se mete à estrada sabendo que razões de ordem psicológica ou fisiológica actuam negativamente na sua capacidade e nas suas reacções.

Meter-se à estrada exige o conhecimento de regras pois conduzir é uma arte. Mas tal não basta. O grau de civilidade do indivíduo diz muito. O pior é que, quando toca a sofrer consequências, estas não escolhem com muita justiça.

(Prevenção Rodoviária Portuguesa)



ECOS & Notícias

O I Centenário da Caixa Geral de Depósitos

Conforme foi oportunamente anunciado, realizou-se, integrado nas celebrações do 1.º Centenário da Caixa Geral de Depósitos e entre os artistas portugueses, um concurso de desenhos para uma medalha comemorativa do acontecimento.

Ao certame, que teve o patrocínio da IN - CM (Imprensa Nacional - Casa da Moeda), foram apresentados cerca de quatro dezenas de trabalhos, de elevado nível artístico, os quais foram apreciados por um júri constituído por representantes daquela empresa estatal, da Caixa Geral de Depósitos, das Escolas de Belas Artes de Lisboa e Porto, da Sociedade Nacional de Belas Artes, da Academia Nacional de Belas Artes, da Delegação Portuguesa da Associação Internacional de Críticos de Arte (AICA) e do Gabinete Português de Medalhística.

Após cuidadosa análise dos desenhos o júri decidiu atribuir o primeiro prémio ao trabalho apresentado sob a divisa Primocento, da autoria de José Cândido, tendo os projectos correspondentes às divisas Aquário, Escorpião, Jota e Sigla, pertencentes respectivamente a Raúl da Vaza (os dois primeiros), Jorge Manuel da Piedade Pereira e Quitério dos Reis Pereira sido premiados com menções honrosas.

Os prémios serão entregues aos referidos autores em breve cerimónia que terá lugar na Sede da Caixa Geral de Depósitos, no próximo dia 9, pelas 15 horas.

A edição da medalha será lançada ao público em Julho e está ainda prevista — em data a confirmar — uma exposição de todos os trabalhos apresentados, nas instalações daquele Instituto de Crédito do Estado.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 46/76 (2.ª publicação)

Carlos Alberto da Silva Jerónimo, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA DA CONCEIÇÃO NUNES MÓNICA, residente na Rua dos Barreiros, freguesia de S. Bernardo, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido MÁRIO FERREIRA ANTUNES DE FIGUEIREDO, da sepultura n.º 492, do 2.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 143, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida. Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 23 de Maio de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Carlos Alberto da Silva Jerónimo

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 47/76 (2.ª publicação)

Carlos Alberto da Silva Jerónimo, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA DA LUZ TORRES JORGE, residente na Rua Mário Sacramento, n.º 113-1.º-Esq.º, freguesia da Glória, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua mãe JÚLIA EMÍLIA TORRES, do sarcófago n.º 653-654, do 3.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 470, do 2.º talhão, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 25 de Maio de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Carlos Alberto da Silva Jerónimo

Festival Popular

No campo de jogos da Celulose No dia 12 de Junho, às 22 horas

abrilhantado pelo conjunto

«OS SPALSH»

Serviço de Bufete — Caldo Verde Sardinha assada — Vinho, etc.

Promovido pelo C. A. T. da Companhia Portuguesa de Celulose *

No dia 19 de Junho, às 22 horas

Conjunto «TEMA DE OVAR» num igual festival popular

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 3-6-976:

1.º Prémio ... 56517
2.º " ... 56015
3.º " ... 29323

*

N.ºs da extracção de 11-6-1976:

1.º Prémio ... 46618
2.º " ... 25159
3.º " ... 59247

Por Aveiro

Abriu o Parque de Campismo na Base Aérea de S. Jacinto

Encontra-se já em funcionamento, com a aproximação da quadra estival, o Parque de Campismo da Base Aérea n.º 7, em S. Jacinto, deste concelho, o qual se destina a militares e pessoas das respectivas famílias dos três ramos das Forças Armadas.

A área em que se encontra instalado recebeu algumas melhorias que conferem ao parque novos requisitos para as suas finalidades de repouso e recreio.

Está previsto que nos próximos meses de Julho e Agosto ali se instalem colónias de férias dos Serviços Sociais das Forças Armadas.

Concertos no Salão dos Serviços Culturais

Na próxima segunda-feira, dia 14, pelas 21,30 horas, dará um concerto no salão dos Serviços Culturais da Câmara Municipal, promovido pelos Serviços de Turismo desta autarquia aveirense, o renomado pianista português Sequeira Costa.

O distinto artista que os melómanos aveirenses há muito anseiam por aplaudir, consagrará toda a primeira parte do recital a composições de Chopin, tocando na ogeunda obras do seu antigo mestre, o insigne pianista Viana da Mota, e de Albeniz.

— Promovido também pela Comissão Municipal de Turismo, foi marcado para o dia 17 do corrente — feriado nacional — pelas 21,30 horas, no mesmo salão, um concerto pelo «Trio Pró-Arte», constituído por Christa Ruppert (violino), Lurdes Santos (violoncelo) e Helena Matos (piano).

Executarão obras de Beethoven, Luís Filipe Pires e Mendelssohn.

Orçamento suplementar da Comissão de Turismo

Numa das suas últimas reuniões, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal aprovou o 1.º orçamento suplementar do corrente ano económico da Comissão Municipal de Turismo, que é da importância global de 796 contos.

Obra a concurso

Segundo deliberação do Município aveirense, a obra de rectificação e pavimentação da Rua dos Andoeiros, nesta cidade, vai ser posta a concurso. A base de licitação orça os 642 300\$00.

Vende-se

Terreno para construção. Tratar com Branco, em Vilarinho.



TABELA DE PUBLICIDADE

1.ª página

Salvo quando puderem ser admitidos, os anúncios nesta página terão o aumento de 50% sobre o custo fixado para as 2.ª e 3.ª páginas.

2.ª e 3.ª páginas

	Composição	Chapa
Uma página ...	1 200\$00	1 000\$00
Meia " ...	600\$00	500\$00
1/4 " ...	320\$00	270\$00
1/8 " ...	180\$00	160\$00
1/16 " ...	100\$00	80\$00

De 5 a 10 publicações, estes preços têm 10% de desconto e, depois, contrato especial.

De compras, vendas, declarações, comunicados, etc., cada linha (corpo 10 — 2\$50; corpo 8 — 3\$00); de carácter oficial, cada linha (corpo 10 — 3\$00; corpo 8 — 3\$50).

4.ª página

Os anúncios desta página são de carácter permanente, tendo, por isso, contrato especial. Sobre os preços estabelecidos para as 2.ª e 3.ª páginas, os anúncios na 4.ª página beneficiam duma redução de 50%, quando por contrato por um ano e seguintes.

DESCONTOS: — A Agências de Publicidade, 20%; e, aos Assinantes, 10%.

NOTA: — Sobre o preço líquido dos anúncios acresce, como é de Lei, o imposto de selo de 10%, a cargo dos Anunciantes.

Notícias locais

Ampliação do cemitério de Cacia

Foi já aumentado numa parte traseira e uma comissão procede à recolha de donativos para compra do resto do terreno lateral-norte destinado à completa ampliação do cemitério paroquial de Cacia, conforme estava projectado já há uns anos.

O alargamento do nosso cemitério, considerado da mais urgente necessidade, já há meses vinha provocando grande celeuma, por desacordo entre a Junta de Cacia e a vontade do povo, sendo debatido o problema por várias vezes na Câmara, com alguma exaltação.

Mas o povo venceu e ainda bem.

*

Lavadouro da Quintã

A Câmara de Aveiro implantou uma cobertura-horizontal de placas de fibro-cimento sobre os tanques do lavadouro da Quintã do Loureiro, que embora não agasalhe nem preserve da chuva pelos lados, evita o sol às lavadeiras que o utilizam.

É melhor do que nada.

*

Mercado de Cacia

A Câmara de Aveiro mandou construir uns sanitários no recinto do Mercado de Cacia, o que fazia muita falta e estava projectado há alguns anos.

— Agora, procede à construção de uma cobertura para alguns artigos comerciais em abarracamentos.

— Torna-se necessário o arranjo do piso e a montagem da iluminação pública no recinto, que foi retirada há anos para procederem ao desaterro e nunca mais a recolocaram, fazendo muita falta prin-

Necrologia

José Manuel da Silva Simões

No dia 5 do corrente, faleceu o sr. José Manuel da Silva Simões, de 66 anos, padeiro reformado da Marinha Mercante, residente na rua Amadeu do Vale, em Cacia.

Era casado com a sr.ª D. Maria Martins Nunes Simões e irmão dos srs. Manuel Maria da Silva Simões, morador em Cacia; David da Silva Simões, residente em Sarrazola; e Adelino da Silva Simões, morador no Cabeço.

O seu funeral realizou-se no dia 7, pelas 9 horas, com a incorporação de duas irmandades e 3 sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 22 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziu a chave da urna o seu irmão David, acima referido.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Agradecimento

A família de José Manuel da Silva Simões, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do seu ente querido e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Cacia, 8 de Junho de 1976

principalmente no inverno, em que os vendedores têm de andar de lampião na mão, como no tempo de nossos bisavós.

Esperamos que sejam tidas em consideração as principais necessidades da nossa importante e populosa freguesia.

DE ANGEJA

Que comemoração do "Dia da Criança" em Angeja?

Por todo o país se promoveram comemorações do «Dia da Criança», com maior ou menor relevo.

Em Angeja, porém, essas manifestações causaram grandes prejuízos nas Escolas Velhas desta freguesia, por mais dispare que pareça.

As Senhoras Professoras mandaram ou consentiram que os alunos das escolas pintassem com tintas de várias cores os mais disformes bonecos, casas, plantas, etc. nos muros da vedação da frente e nos do átrio do edifício, tornando-os inutilizados.

Isto acontece, precisamente, quando o Governo apela para não deteriorarem os edifícios e monumentos públicos, evitando-se assim o gasto de verbas inoportáveis na restauração dos mesmos.

A estes constantes apelos as Professoras das Escolas Velhas de Angeja não corresponderam, antes incentivaram as crianças a fazer mal na propriedade do Estado ou particular.

Em face de tal atitude, parece que há que responsabilizar as respectivas Professoras pela reparação — pintura pelo menos — dos muros das nossas velhas escolas, o que decerto custará uns bons contos de réis à Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha.

É que isto foi mesmo um ensino à maldade e tal não sucedeu nas Escolas da Rua da Cruz.

Supomos que as comemorações do «Dia da Criança» não eram para permitir ou incentivar à destruir ou danificação dos edifícios escolares ou particulares.

Assim, só se ensinou a destruir e não a construir. E que exemplo dignificante é?

De Aradas

Parque Desportivo do F. C. Bom-Sucesso. — Prossegue com regularidade a subscrição para a construção do Parque Desportivo do Bom-Sucesso.

Segue mais uma lista de subscritores:

Transporte ...	95.600\$00
José de Melo	100\$00
José Nunes Lourenço	3.000\$00
Manuel Gonç. Martinho	500\$00
António Pedro	500\$00
Augusto da Rocha	1.000\$00
Júlio Duarte	100\$00
Manuel Branco Génio	1.000\$00
Adolfo Pinho Cruz (2.ª vez)	1.000\$00
António Rodrigues Paiva	2.000\$00
Maria Ratola Coelho	1.000\$00
Manuel Santos Marnoto	500\$00
Maximino António Bastos	500\$00
António Oliveira Ladeira	1.000\$00
Manuel Maio	1.000\$00
Manuel Nunes Saraiva	1.000\$00
Arménio Quintas Saraiva	1.000\$00
Adriano Marinho	200\$00
Casimiro da Silva	2.000\$00
Manuel da Nazaré	1.000\$00
Joaquim Alberto da Costa	500\$00
Humberto Martinho Maio	200\$00
Hermínio Horta	500\$00
Francisco Horta	500\$00
António Nunes Oliveira	1.000\$00
Albino Afonso Marques	500\$00
Manuel Gonçalves Coelho	1.000\$00
Armindo Santos Ribeiro	1.000\$00
Joaquim da Costa Ribeiro	500\$00
Alfredo Luís Correia	1.000\$00
José Simões	500\$00
António F. Sarabando J.º	150\$00
Albino Lopes de Oliveira	500\$00
António Borralho Coelho	1.000\$00
Aquiles Gonçalves Pereira	1.000\$00
Manuel Nunes da Rocha	500\$00
Humberto Vieira Carvalho	500\$00
David Gonçalves Ferreira	1.000\$00
Maria Nunes da Rocha	500\$00
António de Jesus Facão	1.000\$00
Américo Felício	1.000\$00
Manuel Maria Gomes	500\$00
António Simões da Rocha	500\$00
Casimiro Simões Paixão	1.000\$00
Casimiro Vieira S. Furão	1.000\$00
Manuel Simões de Pinho	500\$00
António Fontes	500\$00
Rogério Marques Saraiva	250\$00
Abel Marques Andril	1.000\$00
A transportar ...	133.600\$00



De Vilarinho

Festas de Santo António. — Conforme noticiámos no último número, vão realizar-se neste lugar, nos dias 12, 13 e 14 de Junho, os festejos em honra do padroeiro Santo António, com o seguinte programa:

DIA 12 (Sábado) — Durante o dia far-se-ão ouvir grupos de Zés Pereiras com cabeçudos; e aparelhagem sonora.

DIA 13 (Domingo) — Às 8 horas, chegada de uma Banda de Música, que percorrerá as ruas; às 11 horas, missa solene e sermão; em seguida (por volta das 12 horas) sairá a majestosa Procissão pelo itinerário do costume; das 17 horas até à noite, arraial com os conjuntos «Sousa Nunes», de Valemaior (Albergaria-a-Velha) e «Otagod», da Quinta do Gato (Aveiro); e às 22 horas, início da noitada com os mesmos conjuntos.

DIA 14 (Segunda-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora. Às 14 horas, o conjunto «Duarte da Rocha», da Quinta do Picado (Aveiro), percorrerá as ruas; às 18,30 horas, corridas de bicicletas e atletismo para amadores; das 19 horas até à noite, o tradicional arraial, com o mesmo conjunto; e às 22 horas, início do último festival com o conjunto «Monte Carlo», de Aveiro.

De Loure

Santo António do Jardim Festas em 20 de Junho

Promovido pela Associação dos Amigos das Escolas de Loure, realiza-se no dia 20 de Junho próximo o tradicional arraial no local denominado Santo António do Jardim, com a finalidade de angariar fundos para aquela obra de protecção às crianças das escolas e à Cantina Escolar.

O programa é o seguinte: Durante a tarde, a partir das 16 horas, no monte, junto da capelinha de Santo António, arraial com o conjunto «Monte Carlo Show», de Aveiro.

De noite, com início às 22 horas, no salão da Associação, continuação do festival, abrilhantado pelo mesmo conjunto.

O local do monte é aprazível e convidativo a passar uma tarde bem passada.

No local funcionarão barracas com petiscos e bons vinhos.

DIVIRTA-SE e ajude as crianças, pois ajuda-se a si próprio.

Agradece a Direcção

Santo António em Serém

No lugar de Serém, do concelho de Agueda, mas a 3 quilómetros de Albergaria-a-Velha, à margem do troço da estrada nacional Porto-Lisboa, vão realizar-se nos dias 12, 13 e 14 do corrente os tradicionais festejos de Santo António, que constarão de missa solene, procissão e arraiais de tarde e de noite, com a participação de bandas de música e conjuntos de afamada reputação.

Assinem e propaguem o nosso jornal

PORTO VELHO
RAINHA SANTA
EM TODA A PARTE

Excursão a Braga e Minho

Festas do S. João

Nos dias 23 e 24 do corrente

Saída de Angeja às 7 horas da manhã. Visita Viana do Castelo, Valença, Monção, etc.; Braga, onde assistem aos festejos de S. João; saída dali às 7 horas, visita a Guimarães e Penha, etc.

Organizada por Altino Marques de Almeida — ANGEJA

Telef. 91137

Recebem-se inscrições

*

Melhoramentos locais. — Em reunião normal, a Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha deliberou o seguinte:

— Abrir concurso para empreitada da obra de «C.M. 1464 — Reparação do lanço entre a antiga E. N. 16 (Angeja) e a E. M. 579-1, em Fontão — fase única»;

— Aprovar, em princípio, o estudo prévio da obra de «Ampliação do Cemitério Paroquial de Angeja».

— Já está a ser pavimentada a asfalto a Rua da Costa, esperando-se que seja também beneficiada em seguida a Travessa do Bocage, no centro da noesa freguesia.

Iluminação pública. — Os moradores da rua do Cabeço queixam-se da falta de luz pública naquela artéria à cerca de um mês, por as lâmpadas estarem fundidas, bem como lamentam ter sido retirada a lâmpada que existia na entrada daquela rua e que tanta falta faz.

Aos Serviços Municipalizados de Albergaria-a-Velha pedimos urgentes providências.

Pombo correio. — Encontra-se na posse do sr. Júlio Nunes de Carvalho, residente no Cabeço desta freguesia, um pombo correio com a seguinte anilha: 12.08920 — Porto — 4 184, que entregará a quem o reclamar.

Missa de sufrágio. — No dia 29 de Maio findo, foi rezada na igreja paroquial de Angeja uma missa em sufrágio da alma do saudoso Domingos Soares das Neves, falecido em 9 de Agosto de 1973, mandada celebrar pela sua viúva sr.ª D. Alda de Oliveira Neves, que assim quis comemorar naquela data os 73 anos do nascimento do seu nunca esquecido marido, distribuindo também esmolas aos pobres que assistiram ao piedoso acto juntamente com várias pessoas de família.

De Taboeira

Festejos ao S. Pedro. — Nos dias 26, 27, 28 e 29 de Junho corrente, vão realizar-se neste lugar grandiosos festejos ao S. Pedro, com o seguinte programa:

DIA 26 (Sábado) — Ao romper do dia, uma salva de 22 tiros dará início aos festejos. Às 22 horas, começará o primeiro festival com o afamado conjunto «Novos Meltos», de Covões (Bairrada).

DIA 27 (Domingo) — Pelas 10 horas, a Banda Eixense percorrerá as ruas do lugar, em saudação aos seus habitantes; às 12 horas, Missa solene e sermão pelo rev. pároco da freguesia, P.º Albano Pimentel; em seguida sairá uma majestosa Procissão, com a referida Banda de Música; das 4 horas da tarde até às 2 da madrugada, com um pequeno intervalo, um grandioso festival abrilhantado pelos conjuntos «Henrique Silva», de Vila da Feira, e «Marinheiros de Ovar».

DIA 28 (Segunda-feira) — Às 19 horas, entrega do ramo ao novo juiz, com a Banda de Eixo; das 22 horas até às 2 da madrugada, novo festival abrilhantado pelo conjunto «Sousa Nunes», de Valemaior (Albergaria-a-Velha).

DIA 29 (Terça-feira) — Dia de S. Pedro. De noite, festival de encerramento com os conjuntos «Imperial», de Vagos, e «Los Compa eros».

Haverá iluminações próprias da quadra e fogo de artifício.

*

Falecimento. — No dia 1 do corrente, faleceu neste lugar o nosso conterrâneo sr. José Vicente da Silva, de 77 anos, panificador reformado, casado com a sr.ª Júlia Rodrigues da Silva, moradores na rua Dr. Lourenço Peixinho.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, com a incorporação das duas irmandades locais e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos muitos bouquets e coroas de flores, pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu sobrinho sr. Octávio de Melo Sanhudo, empregado na Celulose.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

CIRCUITO CICLISTA DO BOM-SUCESO

O Futebol Clube do Bom-Sucesso, com o patrocínio da Associação de Ciclismo de Aveiro, vai organizar no próximo dia 17 deste mês (Feriado de Corpo de Deus), o 1.º Circuito Ciclista do Bom-Sucesso, com 50 voltas no triângulo compreendido pelas Rua da Capela, Rua das Carreiras, Rua Dr. Alberto Souto, num total de 75 quilómetros, devendo estar presentes os melhores ciclistas nacionais representando as equipas do Futebol Clube do Porto, S. G. Galgos, União de Coimbra, Safira, Ambar, Benfica, etc.

Estarão em disputa valiosos prémios.

M. M.

Vende-se

Pela melhor oferta, propriedade sita na Rua do Laranjal (Perto da Capela) — CACIA.

Entrar em contacto com Helena Luc — Av. Afonso III, 81, r/c-Esq., ou telef. 834551, em Lisboa.

Ajuda a Indústria Portuguesa — Compra só produtos portugueses!

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Trmão, L.da
TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Auxiliar a indústria portuguesa é garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses.

Jean ESTÉTICA
cabeleireiro SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu
= DE
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

OFICINA DE CARPINTARIA
E MARCENARIA MECANICA
DE
Manuel Marques Abreu Rua
Telef. 93178 = LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

GALERIAS
PREÇO POPULAR
veste pais e filhos

★ Enxovais
★ Tecidos
★ Vestuário
★ Colchas
★ Calças
★ Malhas

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

Mercearia e vinhos

Trespasa-se em Vilarinho (Cacia), por não poder estar à testa.
Tratar com Basílio Ministro, no próprio estabelecimento.

PINTOR
Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil
Orçamentos grátis
Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção
Telefone 91202

Baterias Filauto
a melhor
Telef. 91160 — CACIA

PORTO RAINHA SANTA
O PORTO DE ELEÇÃO!
RODRIGUES PINHO & C.ª
TELEF. 30 00 73 VILA NOVA DE GAIA

Aneótas

Um marido abandonado pela mulher, está contando a sua desgraça a um amigo íntimo.
— O que mais me preocupa — diz ele ao terminar — é não saber se ela me deixou pelo motivo que te acabo de dizer ou por outro.
— Não tenhas dúvida — retorquiu-lhe o amigo. Deixou-te por outro.

— Sempre que queria alguma coisa da mesa, o menino esticava o braço em direcção à travessa.
— Não te disse já que isso é feio? — repreendeu a mãe —. Não tens língua?
— Sim, mamã — respondeu o pequeno — mas não chega lá...

SÉRGIOS
LANIFÍCIOS para Homem e Senhora nos mais modernos padrões e coloridos
Sobretudos e Gabardines
ARMAZÉM SÉRGIOS
Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
= Telef. 22228 =

COMBOIOS EM CACIA

(Horário em vigor desde 28-3-1976)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,33 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,06 Tranvia	4,15 Semi-directo para Lisboa
7,05 Tranvia	6,58 Tranvia
7,59 Tranvia	7,41 Tranvia
8,43 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
9,46 Tranvia	10,16 Tranvia
11,33 Tranvia	11,04 Semi-directo para Lisboa
12,57 Tranvia	11,30 Tranvia
15,13 Tranvia	13,57 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Automotora para Lisboa
18,30 Tranvia	17,28 Tranvia
19,44 Semi-directo	18,41 Tranvia
21,44 Tranvia	20,20 Tranvia
23,10 Semi-directo vindo de Lisboa	21,55 Tranvia

Os comboios das 6,58, 10,16 e 13,57 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,30, 17,28, 20,20 e 21,55, terminam em Aveiro; e o das 18,41, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Só aos sábados, efectua-se um tranvia entre Aveiro-Estarreja e vice-versa, com paragem em Cacia às 13,28 e 14,20 horas, respectivamente.

Rápidos e outros em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,12 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,15 Rápido	7,56 Foguete
14,41 Automotora	10,27 Foguete
17,24 Foguete	15,21 Foguete
20,07 Foguete	19,38 Rápido
22,37 Foguete	20,59 Directo

Automóvel de aluguer
Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Condutor e proprietário
Rua da República, 327 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

António da Silva Sequeira
(Figueiredo)
ALFAIATE
Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora
Tel. 93194 — S. João de Loure

Carimbos de borracha
Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 41

(Em 13 de Junho de 1976)

Este concurso inclui apenas jogos do Campeonato da II Divisão Nacional.

Vilanovense - Espinho	2
Chaves - União Lamas	1
Gil Vicente - Feirense	1
Covilhã - Riopele	x
Sanjoanense - Salgueiros	x
P. Ferreira - Penafiel	1
Caldas - Torriense	1
Est. Portalegre - Oriental	1
Torres Novas - Montijo	2
Lusitano - Sintrense	1
Olhanense - Juventude	1
Sesimbra - Esp. Lagos	1
Peniche - Almada	1

Chave do Concurso N.º 40

realizado em 6 de Junho:

Guimarães - Sporting	x
Boavista - Setúbal	x
Paredes - Espinho	2
Vilanovense - Feirense	2
Gil Vicente - Riopele	1
Covilhã - Régua	1
Marinhense - Salgueiros	1
Lourosa - Paços Ferreira	1
Torriense - Oriental	1
Caldas - Montijo	2
Torres Novas - Sintrense	1
Lusitano - Esp. Lagos	x
Barreirense - Peniche	1

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO
Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 -- LISBOA

Abílio Leite de Azevedo
Construtor civil
Alvará n.º 799 — Seguro da União
Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos
Sarrazola — CACIA
Telef. 91378

Construtora de
António Francisco Neto & Filhos, L.ª
Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitrilas e artesanais. = Secção de motores eléctricos.
Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País
REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos
Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO